



Universidade de Brasília (UnB)
Instituto de Letras (IL)
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa EAD
Centro de Educação a Distância e Tecnologias Educacionais – CEAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

WILDER ALVES DA SILVA

**O PAPEL DO ENSINO DE LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO:
UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS E A
PROMOÇÃO DA LEITURA NA SALA DE AULA**

Ipatinga

2025

WILDER ALVES DA SILVA

**O PAPEL DO ENSINO DE LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO:
UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS E A
PROMOÇÃO DA LEITURA NA SALA DE AULA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao IL/CEAD/UAB – Universidade de Brasília
como requisito parcial para obtenção do título
de Licenciado em Letras – Língua Portuguesa.

Orientador(a): Profª. Drª. Luciene Pereira

Ipatinga

2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

WILDER ALVES DA SILVA

O PAPEL DO ENSINO DE LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS E A PROMOÇÃO DA LEITURA NA SALA DE AULA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao IL/CEAD/UAB – Universidade de Brasília
como requisito parcial para obtenção do título
de Licenciado em Letras – Língua Portuguesa.

Data da aprovação: ____/____/____.

Documento assinado digitalmente
 LUCIENE PEREIRA
Data: 17/02/2025 20:33:38-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Prof^a. Dr^a. Luciene Pereira – Orientadora
Professor Externo IL/CEAD/UnB – Letras EaD

O PAPEL DO ENSINO DE LITERATURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS E A PROMOÇÃO DA LEITURA NA SALA DE AULA

Wilder Alves da Silva¹

Resumo: A formação de leitores críticos é crucial no contexto educacional contemporâneo. Em um mundo globalizado e interconectado, onde o acesso à informação é abundante e as interações sociais são cada vez mais complexas, a habilidade de ler criticamente tornou-se indispensável. Por sua vez, através do ensino da literatura, ao integrar práticas inovadoras, como metodologias ativas, tecnologias digitais e abordagens inclusivas, contribui para a construção de um leitor ativo, capaz de questionar, interpretar e contextualizar o conteúdo lido. Essas práticas, ao invés de métodos tradicionais de ensino, estimulam o protagonismo do aluno e a participação ativa no processo de aprendizagem, promovendo uma leitura mais profunda e engajada. A pesquisa tem por objetivo geral a realização de uma revisão sistemática da literatura visando identificar, analisar e sintetizar as práticas pedagógicas inovadoras que estão transformando o ensino da leitura na educação básica. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, sendo realizada por meio de pesquisa bibliográfica, através do método Revisão Sistemática de Literatura, doravante RSL, utilizando por base livros e artigos científicos de periódicos e indexadores acadêmicos virtuais Google Scholar e SciELO, publicados entre 2014 a 2024, consentindo a investigação avaliação crítica das evidências disponíveis sobre o tema pesquisado, possibilitando a efetivação de intervenções estratégicas de aprimoramento.

Palavras Chave: Ensino da literatura. Leitor crítico. Práticas pedagógicas inovadoras. Metodologias ativas.

Abstract: The training of critical readers is crucial in the contemporary educational context. In a globalized and interconnected world, where access to information is abundant and social interactions are increasingly complex, the ability to read critically

¹ Estudante do Curso de Letras Português e respectivas licenciaturas (UnB/UAB)

has become indispensable. In turn, through the teaching of literature, by integrating innovative practices, such as active methodologies, digital technologies and inclusive approaches, it contributes to the construction of an active reader, capable of questioning, interpreting and contextualizing the content read. These practices, instead of traditional teaching methods, encourage student protagonism and active participation in the learning process, promoting deeper and more engaged reading. The general objective of the research is to carry out a systematic review of the literature in order to identify, analyze and synthesize innovative pedagogical practices that are transforming the teaching of reading in basic education. This is a descriptive and exploratory research, with a qualitative approach, being carried out through bibliographical research, through the Systematic Literature Review method, hereinafter RSL, using as a basis books and scientific articles from journals and virtual academic indexers Google Scholar and SciELO , published between 2014 and 2024, allowing the investigation to critically evaluate the available evidence on the researched topic, enabling the implementation of strategic improvement interventions.

Keywords: Teaching literature. Critical reader. Innovative pedagogical practices. Active methodologies.

1 Introdução

No cenário global contemporâneo, o ato de ler está fortemente marcado pela experiência com as tecnologias digitais. A leitura tornou-se mais dinâmica, fluida e multifacetada. O uso indiscriminado das redes sociais, após a popularização da internet, exacerbou o convívio diário e instantâneo com textos curtos e superficiais.

Esse novo padrão de leitura traz consigo mudanças culturais e tecnológicas que, embora ampliem o acesso à informação, prejudicam a formação das habilidades críticas e interpretativas mais aprofundadas.

Por sua vez, essa realidade exige dos sistemas educacionais a promoção de práticas pedagógicas que possam resgatar a leitura como um instrumento de

análise, reflexão e formação cidadã, contrastando com as práticas de leitura do mundo atual, esvaziadas de criticidade.

O Brasil, em especial, tem se destacado pela predominância do uso das tecnologias e mídias sociais na vida cotidiana. Estudos apontam que o país está entre os líderes globais no uso médio dessas plataformas, com usuários que dedicam grande parte do seu tempo às interações digitais.

Essa exposição intensa ao ambiente virtual tem modelado e comprometido os hábitos de leitura, priorizando e privilegiando textos sem profundidade, informações rápidas e o consumo fragmentado de conteúdo.

Embora esse cenário possa representar um avanço no acesso à informação, tem contribuído para uma baixa capacidade de interpretação e mesmo para uma baixa capacidade de compreensão textual. Tudo isso dificulta o desenvolvimento das habilidades críticas e reflexivas, indispensáveis para uma leitura aprofundada.

No contexto atual da educação básica, torna-se imprescindível a inovação das práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem da leitura, mais especificamente quando se observa a persistência de abordagens tradicionais que não atendem mais às necessidades dos estudantes no século XXI.

O uso das práticas tradicionais como a decodificação mecânica de textos, a ênfase em leitura de textos didáticos e o uso de métodos expositivos sem a promoção da reflexão crítica, por vezes, desestimula a construção de um leitor ativo e reflexivo. Ademais, cumpre destacar que as práticas tradicionais de ensino da leitura, com métodos baseados em repetições e memorizações, limitam a compreensão profunda dos textos e a formação de um leitor crítico.

Diante dos desafios do cenário internacional e nacional, evidenciados nos resultados das avaliações de larga escala como o Pisa, a Prova Brasil e no Enem, observa-se que é indispensável inovar as práticas pedagógicas, haja vista que os resultados demonstram deficiências na capacidade dos estudantes da Educação Básica em compreender e interpretar textos mais complexos.

Diante disto, a presente pesquisa tem por objetivo geral: realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar, analisar e sintetizar práticas pedagógicas inovadoras que estão transformando o ensino da leitura na educação básica. Os objetivos específicos consistem em: (a) mapear as principais práticas pedagógicas

inovadoras no ensino da leitura descritas na literatura acadêmica e seus respectivos contextos; (b) identificar, organizar e categorizar os métodos, metodologias, estratégias, recursos tecnológicos e abordagens pedagógicas que estão sendo usadas para inovar o ensino da leitura na educação básica; (c) analisar as evidências de eficácia das práticas pedagógicas inovadoras para o ensino da leitura na educação básica, tendo em vista os desafios e limitações enfrentados na implementação de práticas pedagógicas inovadoras no ensino da leitura; (d) avaliar criticamente a qualidade metodológica dos estudos selecionados, levando em consideração a validade, confiabilidade e relevância dos estudos incluídos na RSL.

2 Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, sendo realizada por meio de pesquisa bibliográfica, através do método Revisão Sistemática de Literatura, doravante RSL. Para isso, parte-se da seguinte questão: Quais são as práticas pedagógicas que estão inovando o ensino da leitura na educação básica?

Levando em consideração o contexto contemporâneo e as formas emergentes de leitura, algumas hipóteses levantadas são as seguintes: (I) o uso de tecnologias digitais, e seus recursos multimodais na educação, tais como: aplicativos, jogos educativos e plataformas de leitura online tem um impacto significativo na inovação do ensino da leitura, tornando-o mais interativo e engajado; (II) metodologias ativas estimulam a leitura crítica e reflexiva, uma vez que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, o que pode torná-lo mais motivado no processo de leitura; (III) a integração de leitura com outras áreas do conhecimento tornam a leitura mais contextualizada e significativa, pois permite que os alunos vejam a leitura como uma ferramenta para compreender o mundo, além de aplicar o conhecimento adquirido em diferentes contextos, tornando o processo de leitura mais relevante; (IV) práticas pedagógicas que combinam a leitura literária com a produção de textos criativos são capazes de fomentar um ciclo contínuo de criação e reflexão, pois incentivam os alunos a se envolverem mais profundamente

com os materiais lidos, desenvolvendo não só a capacidade de ler, mas também de expressar suas próprias ideias e interpretações.

Essas hipóteses servirão de base para a análise da leitura na RSL, permitindo a avaliação das evidências existentes sobre as práticas pedagógicas inovadoras no ensino da leitura e a identificação de áreas que necessitam de mais investigação.

Utiliza-se como critério de inclusão: (I) fontes acadêmicas e científicas: artigos científicos, dissertações, teses e outras publicações científicas que tratem de práticas pedagógicas no ensino da leitura na educação básica; que abordem práticas pedagógicas inovadoras e suas aplicações em diferentes contextos, utilizando novas metodologias; (II) referenciais bibliográficos publicados do período entre 2014 a 2024, a fim de garantir a relevância e a atualização das pesquisas selecionadas; (III) pesquisas com abordagem qualitativa e que explorem a prática pedagógica de forma detalhada, por meio de análises profundas e reflexões teóricas. (IV) relatos de experiência que descrevam práticas pedagógicas envolvendo diretamente a educação básica e que promovam a inovação no ensino da leitura. (V) publicações Língua Portuguesa, haja vista a investigação ser pautada por uma análise das condições de ensino e aprendizagem da língua materna do Brasil.

Por seu turno, os critérios de exclusão foram: (I) fontes não acadêmicas: materiais não publicados em periódicos, livros acadêmicos ou outras fontes científicas e relevantes; (II) estudos fora do contexto da educação básica: pesquisas que tratem do ensino da leitura em níveis educacionais superiores; (III) textos sem foco na inovação pedagógica: publicações que tratem de práticas pedagógicas tradicionais ou abordagens não inovadoras, sem conexão com novas metodologias ou tecnologias no ensino da leitura. (IV) pesquisas de caráter puramente quantitativo: estudos que não adotam uma abordagem qualitativa e que não investiguem a experiência pedagógica de forma detalhada ou reflexiva; (V) publicações irrelevantes para a área de ensino da leitura: artigos que, apesar de focarem em práticas pedagógicas, não estejam diretamente relacionados ao ensino da leitura ou à alfabetização.

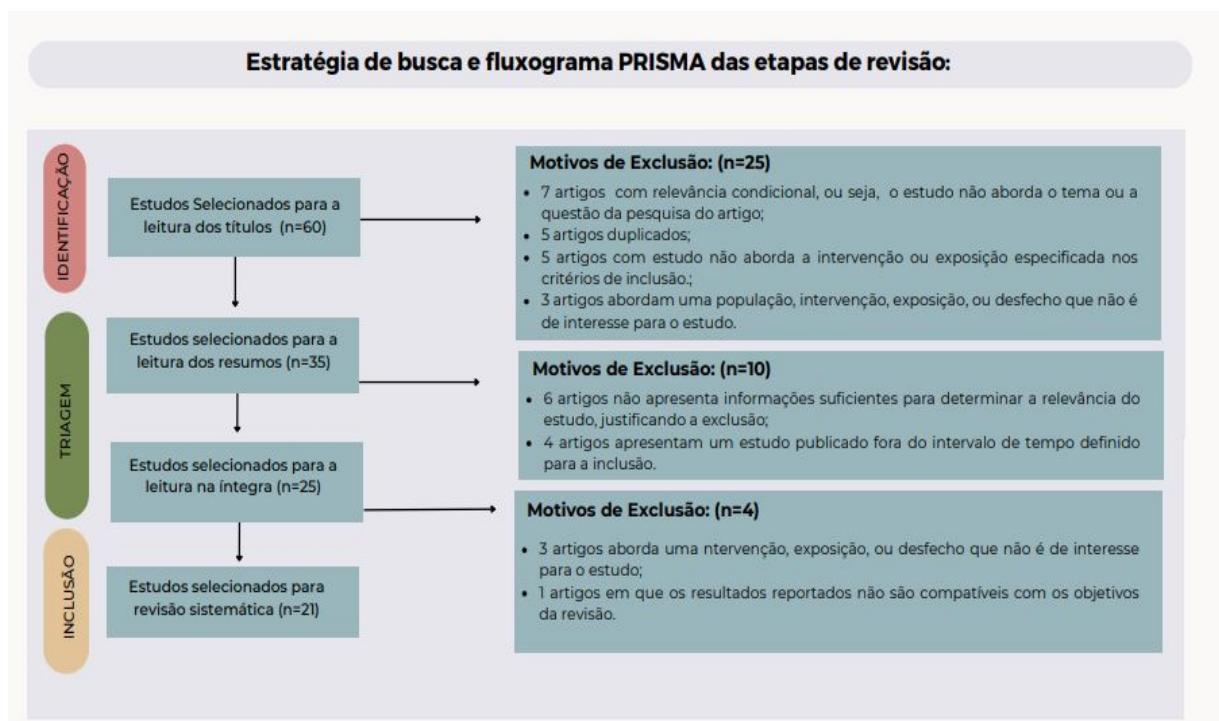
A coleta de dados foi realizada por meio de RSL, a partir de fontes acadêmicas e científicas relevantes, nas bases de dados: *Google Scholar* e *SciELO*.

Foram analisados: títulos e os resumos de todos os estudos localizados e, posteriormente, realizou-se a leitura integral dos artigos com maior relevância.

A análise dos dados seguiu critérios minuciosos de abordagem, utilizando técnicas de descrição bem como de triangulação para a identificação de padrões e conceitos frequentes nos artigos selecionados, de maneira a compreender como a inovação pedagógica é conceituada e aplicada no contexto educacional contemporâneo.

Os descritores de busca utilizados foram os seguintes: práticas de leitura inovadoras, inovação no ensino da leitura, metodologias de ensino de leitura, uso de tecnologias no ensino de leitura. O fluxograma das etapas de revisão e a estratégia de busca estão descritos na Figura 1.

Figura 1- Estratégia de busca e fluxograma Prisma das etapas de revisão.



Fonte: Elaboração do autor.

A separação e exclusão dos artigos ocorreu através de um criterioso processo, estruturado de maneira a garantir a relevância e a qualidade dos estudos incluídos. A exclusão ocorreu dado ao tema principal não atender aos objetivos da pesquisa e não estar relacionados com os objetivos da pesquisa, artigos duplicados, a mensuração dos desfechos de interesse, tipo de estudo e informações insuficientes reforçaram a importância da análise aprofundada e seleção dos artigos encontrados. Por fim, a exclusão dos artigos com resultados inelegíveis ou variáveis irrelevantes ressalta a precisão de manter o nexo entre os objetivos da revisão e os estudos selecionados.

Considerando as práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas buscou-se por resultados significativos na promoção da leitura e no engajamento dos estudantes. Resultados de estudos sobre o papel do ensino de literatura na formação do leitor crítico indicam que a exposição a textos literários seletivos promove a capacidade de análise e reflexão entre os estudantes. Por sua vez, avanços são particularmente notáveis quando o ensino da literatura é acompanhado de estratégias pedagógicas que incentivam a interação e o debate, mostrando que o diálogo crítico na sala de aula é uma peça-chave na formação do leitor crítico (Rodrigues, 2018).

Lazzari, Siqueira e Petini (2024) correlacionam as práticas pedagógicas inovadoras a resultados significativos na promoção da leitura e no engajamento dos estudantes, no qual essas abordagens tornam a experiência literária mais acessível e envolvente, aumentando a motivação dos alunos para participar das atividades propostas.

Desta feita, a formação do leitor crítico no ensino de literatura exige práticas pedagógicas que extrapolam a simples decodificação textual, promovendo a interação dialógica entre o aluno e o texto literário. Nesse sentido, metodologias inovadoras, como a gamificação, projetos interdisciplinares e o uso de tecnologias digitais, contribuem significativamente para engajar os estudantes e desenvolver habilidades críticas e reflexivas (Duque *et al.*, 2022).

TABELA I - Ficha protocolar dos estudos incluídos na revisão sistemática.

Autores	Título	Nível de evidência	Faixa etária	Objetivos	Metodologia
Cosson (2014)	Letramento literário: teoria e prática.	Estudo de Caso	≥ 6 anos	Refletir sobre a importância do letramento literário e analisar práticas pedagógicas que promovam a leitura literária de forma significativa, promovendo o desenvolvimento crítico e reflexivo dos alunos.	Análise qualitativa e descritiva, com propostas práticas pedagógicas.
Catarino (2015)	Leitura e literatura: as crenças religiosas que navegam pelo olhar do aluno-leitor do 3º ano do Ensino Médio nas obras literárias.	Estudo de Caso	16 e 24 anos	Analizar a influência da leitura através das crenças religiosas	O método da pesquisa valorizou o estudo de campo
Bortone; Costa; Ribeiro (2016)	Letramento escolar: a construção da leitura por meio de projetos interdisciplinares e participativos.	Evidência descritiva	Letramento escolar nos anos iniciais do ensino fundamental, 6 a 10 anos	Explorar como o letramento escolar pode ser promovido por meio de projetos interdisciplinares e participativos, favorecendo a construção da leitura de forma significativa.	Estudo descritivo, qualitativo, baseado em práticas interdisciplinares escolares.
Rodrigues (2018)	Leitura Crítica: uma questão além da decodificação de palavras.	Estudo de Caso	6 a 18 anos.	Explorar e apresentar as metodologias ativas como estratégias inovadoras para o ensino, destacando sua aplicação prática na educação e como elas podem transformar o processo de aprendizagem, promovendo maior engajamento e autonomia dos alunos.	Reflexão sobre como aplicar essas abordagens inovadoras, sem a realização de experimentos ou dados empíricos.

Moran, (2018)	Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda	Revisão bibliográfica	≥ 4 anos	Explorar e explicar as metodologias ativas de aprendizagem, destacando como essas abordagens transformar o processo educativo, um aprendizado mais profundo, significativo e engajador	Metodologia teórica e reflexiva, baseada em revisão bibliográfica e exemplos práticos.
Cosson (2018)	Letramento literário: teoria e prática.	Estudo de Caso	≥ 6 anos	Refletir sobre letramento literário, analisar práticas pedagógicas	Análise qualitativa e descritiva, com propostas práticas pedagógicas.
Camargo (2018)	Por que usar metodologias ativas de aprendizagem?	Revisão Sistemática	≥ 6 anos	Discutir a importância e os benefícios das metodologias ativas de aprendizagem.	Metodologia teórica e reflexiva, com análise e revisão bibliográfica.
Bacich; Moran (2018)	Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.	Revisão bibliográfica	≥ 6 anos	Apresentar e discutir a aplicação das metodologias ativas como estratégias de ensino inovadoras, explorando suas potencialidades e desafios na promoção de uma aprendizagem mais profunda e significativa para os alunos, em diversos contextos educacionais.	Análise teórica e prática, baseada em revisão bibliográfica e exemplos.
Harres et al. 2018	Constituição e Prática de Professores Inovadores: um Estudo de Caso.	Estudo de caso qualitativo	≥ 6 anos	Analizar o papel do professor na implementação de métodos de ensino inovadores e suas implicações para o processo de aprendizagem.	Estudo de caso qualitativo com análise documental e entrevistas
Martins; Capellini , (2019)	Relação entre fluência de leitura oral e compreensão de leitura.	Estudo empírico	7 a 10 anos	Investigar a relação entre a fluência de leitura oral e a compreensão de leitura em crianças do ensino fundamental.	Metodologia quantitativa com testes de fluência e compreensão de leitura.
Tavares	Práticas	Revisão	≥ 6 anos	Analizar as	Abordagem

(2020)	educacionais inovadoras e costumeiras: fatores de diferenciação	bibliográfica		diferenças entre práticas educacionais inovadoras e tradicionais, destacando como essas práticas podem influenciar o processo de ensino-aprendizagem e a formação dos educadores, com ênfase na adoção de metodologias inovadoras para promover a melhoria da educação.	qualitativa, revisão bibliográfica e análise teórica do tema.
Gentilini et al. (2020)	Desenvolvimento de instrumento para avaliação coletiva da fluência e compreensão de leitura textual em escolares do ensino fundamental II.	Estudo de evidência	Alunos do 6º a 9º ano com idade entre 11 a 14 anos	Desenvolver e validar um instrumento de avaliação para medir a fluência e a compreensão de leitura de estudantes do ensino fundamental II, com o propósito de aprimorar as práticas de ensino e avaliação nessas áreas.	Análise quantitativa, desenvolvimento e validação de instrumento de avaliação de fluência e compreensão leitora.
Koch et al. (2021)	Ler e Compreender: os sentidos do texto	Análise teórica e reflexão conceitual.	Abordagem voltada para os mecanismos cognitivos de leitura, sem focar em grupos etários específicos. Alunos \geq 6 anos	Analizar e discutir os processos envolvidos na leitura e compreensão de textos, explorando os sentidos atribuídos ao texto pelo leitor, com base em uma abordagem linguística e psicolinguística	Análise discursiva e reflexões sobre as teorias de leitura e compreensão. O estudo se concentra em uma abordagem conceitual e interpretativa sobre os processos cognitivos e linguísticos envolvidos na leitura, sem a aplicação de coleta de dados empíricos ou experimentação

					ão.
Barbosa ; Burlama qui; Burlama qui, (2021)	Formação de professores para a construção de Jogos Educacionais Digitais: uma revisão sistemática da literatura	Revisão Sistemática	≥ 6 anos	Analizar as pesquisas existentes sobre a formação de professores para a criação de jogos educacionais digitais, a fim de identificar as abordagens, desafios e benefícios dessa prática pedagógica, além de discutir as contribuições que os jogos digitais podem trazer ao processo de ensino-aprendizagem.	Revisão sistemática da literatura, identificando, selecionando , analisando e sintetizando estudos sobre jogos educacionais digitais.
Alves et al. (2021)	Evolução da velocidade de leitura no ensino fundamental I e II.	Estudo experimental quantitativo	Alunos do ensino fundamental com faixa etária entre 6 e 14 anos de idade	Analizar a evolução da velocidade de leitura dos alunos nos anos iniciais e finais do ensino fundamental (Fundamental I e II), observando como essa habilidade se desenvolve ao longo do tempo e quais fatores podem influenciar esse processo.	Estudo quantitativo experimental com aplicação de testes de leitura e análise estatística para avaliar a evolução da velocidade de leitura.
Pires; Gomes; Germano (2022)	Fluência de leitura em escolares de Ensino Fundamental I e II: revisão sistemática.	Revisão Sistemática	6 a 14 anos	Analizar, por meio de uma revisão sistemática, os estudos existentes sobre a fluência de leitura em escolares do Ensino Fundamental I e II, identificando fatores que influenciam o desenvolvimento dessa habilidade e as disciplinas que podem melhorar a fluência de leitura nessa faixa etária	Revisão sistemática da literatura revisão sistemática da literatura.
Duque et al. (2022)	As práticas inovadoras na educação	Revisão Sistemática	≥ 7 anos	Compreender o quanto é fundamental adotar práticas inovadoras	Revisão sistemática com seleção, análise e

				na educação	síntese de estudos sobre fluência de leitura em escolares do Ensino Fundamental I e II.
Alves (2022)	O ensino de literatura na educação básica: um olhar para o novo ensino médio	Estudo teórico-crítico	Estudantes do Ensino Médio 15 a 18 anos	Analisar e refletir sobre as implicações do Novo Ensino Médio para o ensino de literatura, destacando as mudanças curriculares e pedagógicas propostas por essa nova organização do ensino, além de discutir os desafios e as potencialidades dessa abordagem no contexto da educação básica.	O estudo faz uma análise crítica das políticas educacionais do Novo Ensino Médio e como elas impactam o ensino de literatura, utilizando referenciais teóricos e revisão de literatura para embasar a discussão. A pesquisa é baseada na interpretação e reflexão das mudanças propostas para o currículo de literatura.
Santos (2023)	Leitura, literatura e produção textual: práticas pedagógicas inovadoras.	Revisão bibliográfica	6 a 18 anos	Analisar e refletir sobre práticas pedagógicas inovadoras no contexto do ensino de leitura, literatura e produção textual.	Pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica, analisando teorias e abordagens pedagógicas sobre leitura, literatura e produção textual.
Lazzari, Siqueira e Petini (2024)	Práticas Inovadoras: relatos de experiências das escolas Estaduais do Mato Grosso do Sul.	Estudo de Caso	Instituições estaduais de ensino fundamental e médio do Mato Grosso do Sul.	Descrever e analisar práticas pedagógicas inovadoras nas escolas estaduais do Mato Grosso do Sul, com o intuito	Pesquisa qualitativa, baseada em relatos de experiências pedagógicas inovadoras

			Faixa etária de 6 a 18 anos	de mostrar como essas práticas desgastadas para o processo de ensino-aprendizagem, e para promover a melhoria da qualidade da educação nas escolas públicas.	nas escolas estaduais do Mato Grosso do Sul.
Fumo; Neves (2024)	Ensino de literatura e formação de Leitores: Concepções e Práticas de Professores de Português em Moçambique	Estudo qualitativo empírico	Professores do ensino fundamental / médio e alunos com faixa etária entre 6 e 18 anos.	Analizar as concepções e práticas pedagógicas de professores de português em Moçambique no ensino de literatura e na formação de leitores.	Pesquisa qualitativa, com entrevistas semiestruturadas a professores de português, abordando práticas e concepções sobre ensino de literatura.

3 Resultados e discussões

A literatura tem o poder de metamorfosear todas as formas discursivas, bem como, utilizar de artifícios para arregimentar a atenção do leitor. A literatura guarda em si a essência das transformações da palavra. Através da leitura literária, o leitor pode descobrir a essência das palavras, o que, por sua vez, o impulsiona a desejar e a expressar o mundo a partir do seu ponto de vista. E isso acontece porque a literatura consiste em uma experiência a ser realizada, é mais que um conhecimento a ser redefinido, mas sim, é a incorporação de outros em si sem a renúncia da própria identidade (Pires; Gomes; Germano, 2022).

Conforme preceitua Alves (2022), a prática da literatura por meio da leitura consiste essencialmente na exploração das linguagens. No entanto, para que cumpra seu papel humanizador e promova o letramento literário, é fundamental que esse processo vá além da simples criação do hábito de ler. O letramento literário, por sua vez, auxilia no aprimoramento da leitura, fornecendo os instrumentos

necessários para o conhecimento e a articulação proficiente do mundo enquanto linguagem.

O ensino de literatura deve estar comprometido com o desenvolvimento de habilidades de leitura, a fim de que o indivíduo possa ser moldado através do letramento literário. Este por sua feita, tem como principal objetivo a formação de leitores críticos a partir do fortalecimento do ensino de literatura, através de estratégias de ensino que transformam o processo de ensino e aprendizagem em uma prática significativa (Martins; Capellini, 2019).

O letramento literário tem uma abordagem atual importante para a formação de leitores. Através do contato com a literatura identifica-se, escuta, imagina, conta e reconta histórias estimulando a cognição, afetividade, expressão e linguagem (Fumo; Neves, 2024).

Para Cosson (2014), o letramento literário consiste em escolarizar a literatura, ou seja, trazer a literatura para dentro da escola de forma que esta não perca o verdadeiro sentido, que é humanizar, não a tomar somente como uma disciplina, sem contextualização e discussão. Também aponta o letramento literário como forma de garantir o domínio e uso de textos literários na escola a fim de formar maior número de leitores.

Ressalta-se que, a leitura é importante na compreensão crítica, não obstante, que, o estímulo da literatura é fundamental para a formação de leitores críticos. É nesse cerne que Cosson (2018) destaca que é no exercício da leitura e da escrita de textos literários que se revela a arbitrariedade das regras impostas através dos discursos padronizados da sociedade letrada e se edifica uma maneira própria de se fazer proprietário da linguagem que, sendo de um, é de todos.

A vivência literária permite experimentar e vivenciar o mundo do outro. Por meio da literatura encontra-se a si mesmo, expressão própria é estimulada. Permite que se participe de outros mundos sem renunciar ao seu próprio (Bortone; Costa; Ribeiro, 2016).

Conforme leciona Cosson (2018) o letramento é atualmente entendido como um caminho abrangente para a alfabetização, indo além da mera capacidade de decodificar palavras. Não se trata da alfabetização literal ou do incentivo às leituras superficiais, mas sim à promoção de práticas de leitura que possibilitem

contextualização, atualização de saberes e o desenvolvimento de um aprendizado crítico. O incentivo a diferentes tipos de leitura, especialmente de obras clássicas e de qualidade, contribui para o letramento literário. A leitura, nesse sentido, não é apenas um ato de interpretação de códigos e palavras, mas um instrumento para discutir criticamente o que foi lido, estimular a reflexão e visualizar novos horizontes. Esse processo é essencial para a inserção do indivíduo no mundo de formação crítica, destacando o papel singular do professor e da escola como agentes fundamentais nesse desenvolvimento.

A leitura consiste em uma prática fundamental da educação, delineando o papel indispensável no desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos alunos. Neste universo, as práticas pedagógicas inovadoras surgem como instrumentos que percutem a potencialização, aprendizado e superação dos desafios encontrados nos métodos tradicionais de ensino.

Outro ponto que merece destaque é que, as metodologias ativas têm ganhado grifos no meio educacional, promovendo o protagonismo do aluno no processo ensino aprendizagem. No cerne da leitura, determinadas práticas mais recorrentes abrangem a aprendizagem baseada em projetos, no qual incentiva os alunos a desenvolverem projetos que estimulam a leitura, interpretação ou produção textual. Ademais, pesquisas apontam que essa abordagem aprimora a compreensão do leitor, bem como promove habilidades transversais como a colaboração e o pensamento crítico. (Duque, 2022).

Outra prática relevante é a gamificação, que incorpora elementos de jogos no ensino da leitura, sendo eficaz no engajamento dos estudantes, especialmente os mais jovens, nos quais plataformas digitais, como jogos educativos voltados à leitura, estimulam o interesse e tornam o aprendizado mais dinâmico. Estudos apontam que os alunos com maior vulnerabilidade social têm registrado benefícios significativos dessa prática, uma vez que ela torna o processo de leitura mais acessível e atrativo (Barbosa; Burlamaqui; Burlamaqui, 2021).

O uso de tecnologias digitais no ensino da leitura tornou-se uma das inovações mais promissoras. Um exemplo disso é o uso das inteligências artificiais no desenvolvimento de programas personalizados de ensino da leitura (Duque, 2022).

A implementação de práticas pedagógicas inovadoras não se desvia dos desafios. São necessários o aprimoramento das infraestruturas escolares, pois, em o cenário de falta de acesso à tecnologia torna a adoção as práticas inovadoras impossibilitada.

O mapeamento das práticas pedagógicas inovadoras no ensino da leitura traz a lume um cenário cheio de possibilidades e desafios. Por sua vez, as metodologias ativas, bem como as tecnologias digitais têm se destacado como alternativas promissoras na transformação da experiência da leitura, promovendo um maior engajamento e uma aprendizagem significativa (Harres et al, 2018).

No que tange a identificação, organização e categorização dos métodos, metodologias estratégias e recursos tecnológicos com abordagens pedagógicas utilizadas no desenvolvimento e inovação da leitura no ensino, é possível perceber que, trata-se de um campo de constante evolução, impulsionando por avanços tecnológicos a compreensão dos processos de aprendizagem. Nos últimos anos, a busca por inovações pedagógicas tem se intensificado, com o objetivo de atender às demandas de um mundo em transformação e superar desafios como a desmotivação e a baixa proficiência leitora (Gentilini et al, 2020).

As práticas pedagógicas de leitura, podem ser divididas em cinco dimensões principais: (I) métodos tradicionais aprimorados, que utilizam abordagens como o método fónico associado a tecnologias digitais; (II) metodologias ativas, que promovem o protagonismo estudantil como a ABP e a sala de aula invertida; (III) estratégias tecnológicas, incluindo plataformas interativas, realidade aumentada e aplicações de gamificação. (IV) recursos inclusivos, como ferramentas de acessibilidade para estudantes com deficiência. (V) inovações baseadas em dados, que utilizam IA e análise de aprendizado para personalizar a experiência educativa (Camargo, 2018).

Nesse interim, se faz importante ressaltar que, promissor esta realidade ainda enfrenta grandes desafios. Muitas instituições de ensino possuem infraestrutura inadequadas, especialmente em regiões interioranas, no qual exige o rompimento de barreiras significativas. Assim, a desigualdade no acesso à tecnologia pode gerar grandes disparidades educacionais, exigindo assim, políticas públicas que possam assegurar a equidade educacional (Koch et al., 2021).

Cumpre ainda evidenciar que todos estes processos estão em transformação, refletindo assim a necessidade de adaptação da educação diante dos desafios encontrados nos últimos decênios. Dentro deste cenário, relevante ainda se torna os investimentos volvidos a formação docente, infraestrutura e inclusão digital, visando garantir que as inovações possam trazer melhorias efetivas no processo de aprendizagem (Bacich; Moran, 2018).

Acerca das evidências de eficácia das práticas pedagógicas inovadoras, grandes têm sido os desafios e limitações enfrentados na implementação dessas práticas pedagógicas no ensino da leitura, consolidando assim como um campo de investigação heterogêneo, abrangendo perspectivas interdisciplinares e enfoques contextualizados.

Em um mundo marcado pela crescente integração das tecnologias digitais e pelo crescimento das habilidades complexas, o desafio central é garantir a inovação não apenas quanto motivação de alunos, mas também como alinhamento das necessidades específicas das distintas populações educacionais (Lazzari, Siqueira, Petini, 2024).

Adicionalmente, ao avaliar estas práticas pedagógicas inovadoras se faz importante considerar o ambiente sociocultural nas quais são aplicadas. Em localidades com infraestrutura e acesso limitado para as tecnologias digitais, é necessário soluções criativas. Por sua vez, no campo da inovação como a gamificação, os usos de plataformas interativas têm demonstrado grandes impactos (Camargo, 2018).

Outro aspecto relevante é a perspectiva inclusiva, no qual considera as distintas necessidades de aprendizagem. Nesse contexto, as tecnologias assistivas desempenham um papel indispensável na democratização da leitura. Além disso, as práticas que envolvem a participação ativa da comunidade e da família no processo de aprendizagem têm se mostrado eficazes (Tavares, 2020).

Cumpre ainda evidenciar que, apesar inúmeras benéfícios acerca das práticas pedagógicas inovadoras na promoção da leitura na sala de aula e no ensino da literatura na formação do leitor crítico, é importante reconhecer as limitações que emergem no processo de implementação dessas práticas. Barreiras estruturais

ainda são uma realidade em muitas escolas públicas, especialmente nas regiões periféricas (Santos, 2023)

Diante dos pressupostos supramencionados, ao adotar perspectivas integrativas que reconhecem a complexidade dos fatores envolvidos na implementação de práticas pedagógicas inovadoras, este estudo destaca a importância de políticas educacionais que considerem as diferenças contextuais e promovam a equidade no acesso à inovação.

Assim, o desafio não alicerça apenas na criação de práticas eficazes, mas também em sua sustentação, bem como na expansão em um sistema educacional marcado por desigualdades estruturais. Assim, a análise das evidências de eficácia dessas práticas revela não apenas seu potencial transformador, mas também a urgência de superar os desafios para que esse potencial se concretize plenamente.

Avaliando criticamente a qualidade metodológica dos estudos selecionados, levando em consideração a validade, confiabilidade e relevância dos estudos incluídos na RSL, destaca-se que, a qualidade metodológica dos estudos incluídos nesta revisão sistemática de literatura, foi avaliada com base em três dimensões principais: validade, confiabilidade e relevância. Essas dimensões foram utilizadas como critérios centrais na garantia de resultados consistentes e aplicáveis ao contexto educacional abordado.

A validade dos estudos foi analisada considerando a clareza e a coerência dos objetivos propostos e a adequação do desenho metodológico. Além disso, a utilização de instrumentos de coleta de dados validados e a descrição detalhada dos procedimentos adotados foram aspectos que contribuíram para a avaliação positiva da validade interna dos estudos.

A confiabilidade foi avaliada por meio da consistência dos dados apresentados, incluindo a reprodução dos resultados em contextos similares e a transparência na apresentação dos métodos e análises.

A relevância foi analisada considerando o alinhamento dos estudos com o objetivo principal desta RSL, explora as práticas pedagógicas inovadoras para o ensino da leitura na educação básica. Estudos que abordaram diretamente as questões de ensino da leitura em contextos escolares, foram considerados altamente relevantes. Por outro lado, estudos que se concentraram em contextos

não escolares ou que apresentaram descrições genéricas sem evidências empíricas foram considerados menos pertinentes para os objetivos deste estudo.

Embora a maioria dos estudos incluídos tenha demonstrado validade, confiabilidade e relevância satisfatórias, algumas limitações foram identificadas. Entre elas, destaca-se a ausência de dados longitudinais em muitos estudos, o que limita a capacidade de compreender os impactos de longo prazo das práticas pedagógicas inovadoras. Além disso, a heterogeneidade dos contextos analisados e a diversidade de abordagens metodológicas dificultaram a comparação direta entre os estudos.

Em síntese, a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos selecionados evidenciou a robustez das conclusões, ao mesmo tempo em que destacou a necessidade de maior padronização e detalhamento nos futuros estudos.

Finalmente, espera-se que esta análise tenha contribuído para mapear, organizar, categorizar e resumir de forma padronizada e criteriosa as evidências publicadas sobre a relevância do ensino de literatura para a formação do leitor crítico. Espera-se ainda que a partir deste trabalho possam ser realizadas novas investigações que visem contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas com foco no aperfeiçoamento da proficiência dos estudantes brasileiros em sua língua materna.

4 Considerações finais

As transformações tecnológicas e culturais que marcam a sociedade moderna delinearam novos paradigmas de leitura e interpretação exigindo mudanças importantes no campo educacional. A predominância do acesso rápido às informações, embora ampliem horizontes, também intensificam práticas de leitura superficial que prejudicam habilidades críticas e reflexivas. Neste contexto, a pesquisa realizada destacou a necessidade de promover inovações pedagógicas que resgatem a profundidade e a criticidade no ensino da leitura, especialmente na educação básica.

Os resultados da revisão sistemática revelam que as práticas pedagógicas através do ensino da literatura para a formação do leitor crítico, práticas

pedagógicas inovadoras, como as metodologias ativas e o uso de tecnologias digitais, oferecem alternativas promissoras para transformar o ensino da leitura. Ademais, abordagens como a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação demonstram eficácia no engajamento dos estudantes, promovendo não apenas a compreensão enquanto leitor, mas também habilidades transversais, como colaboração e pensamento crítico. Por sua vez, essas práticas são particularmente valiosas em um cenário educacional desafiador, onde métodos tradicionais já não atendem às demandas do século atual.

No entanto, a implementação de inovações no ensino da leitura enfrenta desafios importantes. A infraestrutura integrada em muitas escolas, especialmente em regiões rurais, e a desigualdade no acesso à tecnologia limitam o alcance dessas práticas. Além disso, a formação docente e o suporte contínuo emergem como aspectos cruciais para garantir a eficácia e a sustentabilidade das iniciativas educacionais inovadoras.

Embora o panorama seja promissor, é fundamental que as políticas públicas sejam inovadoras e mitigatórias às disparidades existentes, de maneira a garantir a equidade no acesso às inovações educacionais. Desta feita, a integração de tecnologias, combinada com metodologias ativas e formação docente contínua, deve ser vista como prioritária na superação das barreiras estruturais e culturais que ainda estão limitadas no desenvolvimento das práticas pedagógicas no Brasil.

Em suma, a pesquisa reafirma a importância de práticas pedagógicas inovadoras no ensino da leitura como instrumentos na formação de leitores críticos e reflexivos, capazes de atuar como cidadãos plenos em uma sociedade em constante transformação. O investimento em infraestrutura, inclusão digital e políticas educacionais robustas é indispensável para que essas inovações se traduzam em melhorias significativas na aprendizagem e na formação de estudantes mais preparadas para os desafios do futuro.

Referências

- ALVES, Hyorrana Nascimento. **O ensino de literatura na educação básica: um olhar para o novo ensino médio.** Brasília, 2022. 110 p.
- ALVES, L. M. et al. **Evolução da velocidade de leitura no ensino fundamental I e II.** CoDAS, v. 33, n.5, p. e20200168, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202020168>. Acesso em: 03 jan. 2025.
- BACICH, L; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018, p. 91-105.
- BARBOSA, T. M.; BURLAMAQUI, A. A. R. S. S.; & BURLAMAQUI, A. M. F. Formação de professores para a construção de Jogos Educacionais Digitais: uma revisão sistemática da literatura. **Research, Society and Development**, 10(13). e519101321585, 2021.
- BORTONE, Marcia Elizabeth; COSTA, Maria Emanuele; RIBEIRO, Ormezinda Maria. Letramento escolar: a construção da leitura por meio de projetos interdisciplinares e participativos. **Revista Intercâmbio dos Congressos Internacionais de Humanidades**, Brasília, n. 6, p. 308-328, Ano 2016.
- CAMARGO, F. **Por que usar metodologias ativas de aprendizagem?** In: Camargo e Daros (org.). A sala de aula inovadora. Porto Alegre: Penso, p. 13-17. 2018.
- CATARINO, Elisângela Maura. **Leitura e literatura: as crenças religiosas que navegam pelo olhar do aluno-leitor do 3º ano do Ensino Médio nas obras literárias.** Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2.ed., 4. Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

DUQUE, Rita de Cassia Soares, et al. As práticas inovadoras na educação. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, e03111738285, 2022.

FUMO, Óscar Alexandre; NEVES, Cynthia Agra de Brito| **Ensino de literatura e formação de Leitores: Concepções e Práticas de Professores de Português em 1moçambique**. ALEA | Rio de Janeiro | v. 26, n. 2 | e63243 | mai.-ago. 2024.

GENTILINI, L. K. S. et al. **Desenvolvimento de instrumento para avaliação coletiva da fluência e compreensão de leitura textual em escolares do ensino fundamental II**. CoDAS, v. 32, n. 2, p. e20190015, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019015>. Acesso em: 10 nov. 2024.

HARRES, J. B. S. et al. Constituição e Prática de Professores Inovadores: um Estudo de Caso. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 20, p. 1-21, e2679, 2018. <http://www.scielo.br/pdf/epec/v20/1983-2117-epec-20-e2679.pdf> Acesso em: 26 nov. 2024.

KOCH, Ingredore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

LAZZARI, Edione Maria; SIQUEIRA, José Flavio Rodrigues; PETINI, Lidiani Ottoni da Silva. **Práticas Inovadoras: relatos de experiências das escolas Estaduais do Mato Grosso do Sul**. Campo Grande-MS: Secretaria do Estado de Educação do Mato Grosso do Sul. SED/MS, 2024.

MARTINS, M. A. CAPELLINI, S. A. **Relação entre fluência de leitura oral e compreensão de leitura**. CoDAS, v. 31, n. 1, p. e20170244, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018244>. Acesso em: 15 dez. 2024.

MORAN, J. (2018). **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: Bacich, L; & Moran, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 2-25.

PIRES, R. S. A. V.; GOMES, R. S.; GERMANO, G. D. **Fluência de leitura em escolares de Ensino Fundamental I e II: revisão sistemática**. In: VII EDIÇÃO BRAIN CONNECTION, 7., 2022, [S. I.]. Anais[...]. [S. I.], 2022. Disponível em: <https://cdn.congresse.me/53zfvs9hhfs6pzmyjvzysen3kab>. Acesso em: 15 dez. 2024.,

RODRIGUES, Marinês Bastos. **Leitura Crítica: uma questão além da decodificação de palavras**. São Paulo: Clube de Autores, 2018.

SANTOS, Patricia Ferreira dos. **Leitura, literatura e produção textual: práticas pedagógicas Inovadoras**. Ponta Grossa: Aya, 2023. 122 p.

TAVARES, F. G. de O. **Práticas educacionais inovadoras e costumeiras: fatores de diferenciação. Mestrado em Educação e Ciências Sociais: Desigualdades e Diferenças**—São Paulo: Universidade de São Paulo, 3 jun. 2020.

